

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, a renda pessoal nos Estados Unidos cresceu +1.1% em comparação a jun/21, superando as expectativas de um crescimento de +0.2%. A surpresa se deve, em parte, à renda do trabalho e ao aumento de pagamentos ligados ao crédito fiscal para crianças. Em paralelo, o gasto pessoal do mês aumentou +0.3%, em linha com o esperado. Já os pedidos de bens duráveis caíram -0.1%, ligeiramente melhor do que se projetava (-0.3%), e a inflação medida pelo deflator do consumo foi de +0.41% em julho, levando a inflação acumulada em 12 meses a 4.17%.

Além disso, em seu discurso no simpósio anual do Federal Reserve de Kansas City em Jackson Hole, Powell reconheceu a evolução positiva dos indicadores de emprego nos últimos meses, ao mesmo tempo em que apontou para os possíveis riscos postos pelo espalhamento da variante Delta. Também reiterou que caso a economia avance conforme antecipado, pode ser apropriado iniciar a diminuição do ritmo de compras de ativos ainda neste ano.

ATIVIDADE

- **Índice PMI preliminar da Zona do Euro (ago/21):** caiu -0.6 pontos para 59.5, levemente abaixo do esperado, porém em um nível ainda bastante alto historicamente. Entre os componentes, o índice industrial registrou uma queda de -1.3 pontos para 61.5, enquanto o de serviços caiu -0.1 para 59.7.
- **Índice PMI preliminar dos Estados Unidos (ago/21):** caiu -4.5 pontos para 55.4, bastante abaixo das expectativas para 58.3. Entre os componentes, o índice industrial registrou uma queda de -2.2 para 61.2, enquanto o de serviços caiu -4.7 pontos para 55.2.
- **PIB da Alemanha (2T21):** foi revisado +0.6% da estimativa preliminar, registrando um crescimento de +6.7% contra o trimestre anterior (anualizado).
- **Índice Ifo de sentimento econômico na Alemanha (ago/21):** caiu -1.3 pontos para 99.4, desapontando as expectativas para uma pequena queda de -0.3 pontos. A queda foi liderada pelo componente de expectativas, enquanto o de condições atuais se manteve em crescimento.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (jul/21):** caíram -0.1% contra junho, superando as expectativas para uma queda de -0.3%.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** subiram levemente, registrando +353 mil solicitações.
- **Divulgação final do PIB dos Estados Unidos (2T21):** a segunda divulgação do PIB dos EUA revisou marginalmente o crescimento de 6.5% para 6.6% contra o trimestre anterior (anualizado).
- **Estatísticas de gasto e renda pessoal nos Estados Unidos (jul/21):** a renda pessoal nos Estados Unidos cresceu +1.1% contra o mês anterior, enquanto o gasto pessoal cresceu +0.3%.
- **Divulgação final do índice de sentimento econômico nos Estados Unidos (ago/21):** o índice de sentimento econômico nos Estados Unidos foi revisado +0.1 ponto da estimativa preliminar, para 70.3.

INFLAÇÃO

- **Inflação PCE (índice de preços do consumo) nos Estados Unidos referente a (jul/21):** a inflação de preços ao consumo nos Estados Unidos cresceu +0.41% em relação a junho, em linha com o esperado. O núcleo, por sua vez, aumentou +0.34%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Índice de confiança do consumidor na Zona do Euro referente a ago/21, divulgado pela European Commission (segunda-feira).
- Produção industrial no Japão referente a jul/21, pelo Ministério da Economia, Comércio e Indústria (segunda-feira).
- Índice PMI da indústria na China referente a ago/21, pelo China Logistics Information Center (segunda-feira).
- Vendas do varejo na Alemanha referente a jul/21, pelo Destatis (terça-feira).
- Divulgação final do índice PMI da indústria da Zona do Euro referente a ago/21, pela Markit Economics (quarta-feira).
- Índice ISM da indústria nos Estados Unidos referente a ago/21, pelo Institute for Supply Management (quarta-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo na Zona do Euro referente a jul/21, pelo Eurostat (sexta-feira).
- Estatísticas do mercado de trabalho nos Estados Unidos referente a ago/21, pelo BLS (sexta-feira).
- Índice ISM dos serviços nos Estados Unidos referente a ago/21, pelo Institute for Supply Management (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação preliminar na Zona do Euro referente a ago/21, divulgada pelo Eurostat (terça-feira).
- Índice de preços ao produtor na Zona do Euro referente a jul/21, pelo Eurostat (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Do ponto de vista de política fiscal, as principais notícias da semana passada foram relacionadas às propostas para lidar com o problema dos precatórios e a validade do teto dos gastos para o ano de 2022. O destaque foi o sinal de alinhamento entre os Três Poderes em torno de uma proposta de parcelamento dos precatórios via Judiciário, sem necessidade de medidas criativas para manter o teto de gastos válido para o próximo ano. Uma melhor definição sobre o tema deve ocorrer nas próximas semanas.

O resultado do IPCA-15 de jul/21 mostrou uma alta acima do esperado pelo mercado e em linha com nossa expectativa, com os preços de bens ainda muito pressionados e aceleração na inflação de serviços. Com isso, continuamos em um ambiente altamente inflacionário, com inflação bastante difundida e com os núcleos rodando acima do compatível com o cumprimento da meta para a inflação.

ATIVIDADE

- **Nota à imprensa sobre o crédito (jul/21):** o saldo total de crédito para as empresas cresceu 0.4% em jul/21 com relação a jun/21, na série com ajuste sazonal. O resultado foi influenciado por aumento tanto do crédito livre (+0.3%) quanto do direcionado (+0.1%) – impulsionado pelas contratações de crédito no âmbito do Pronampe. Já a concessão de crédito mais ligada ao consumo para as famílias ficou estável no mês e está 9.5% acima do pré-pandemia.

- **CAGED (jul/21):** o saldo de empregos formais em jul/21 foi positivo em 335.2 mil vagas na série com ajuste sazonal. Assim como nos meses anteriores, a maior reabertura econômica permitiu que o setor de serviços e de comércio fossem os responsáveis pelas maiores gerações líquidas de postos formais, de 152 mil e 85 mil, respectivamente (com ajuste sazonal).

INFLAÇÃO

- **IPCA-15 (ago/21):** O índice variou 0.89% no mês, em linha com nossa projeção, mas acima do consenso de mercado, acumulando 9.30% em 12 meses. Mais uma vez, os dados de inflação mostram um ambiente altamente inflacionário, com altas disseminadas. Os núcleos apresentam-se acima do compatível com a meta, com pressão tanto em bens industriais quanto em serviços. É mais um dado que corrobora nossa cenário de inflação elevada, que demanda resposta do Banco Central que deve continuar elevando os juros nos próximos meses.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD Contínua referente a jun/21, pelo IBGE (terça-feira).
- PIB referente ao 2T21, pelo IBGE (quarta-feira).
- Pesquisa Industrial Mensal referente a jul/21, pelo IBGE (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a ago/21, pela FGV (segunda-feira).